2020

JESUS NÃO MORREU
NA SEXTA E
NEM RESSUSCITOU
NO DOMINGO

Deyseane Santos

Este estudo é de distribuição gratuita, sendo proibida a comercialização parcial ou total do conteúdo aqui apresentado.

O Estudo consiste em mostrar a grandeza de Deus e as revelações contidas na sua Palavra. Lembrando que a Bíblia explica a própria Bíblia e em nenhum momento utilizaremos versículos isolados ou pretextos na explanação das doutrinas.

Tenha em mente que muitos conceitos da teologia moderna cairão por terra diante da pregação do verdadeiro evangelho sem adulterações implantadas pelos sistemas religiosos ao longo dos séculos.

Os irmãos tem liberdade de usar o conteúdo apresentado de forma parcial ou total para agregar conhecimento ao povo de Deus.

Que este estudo seja uma benção em sua vida!

Brasil, Novembro de 2020

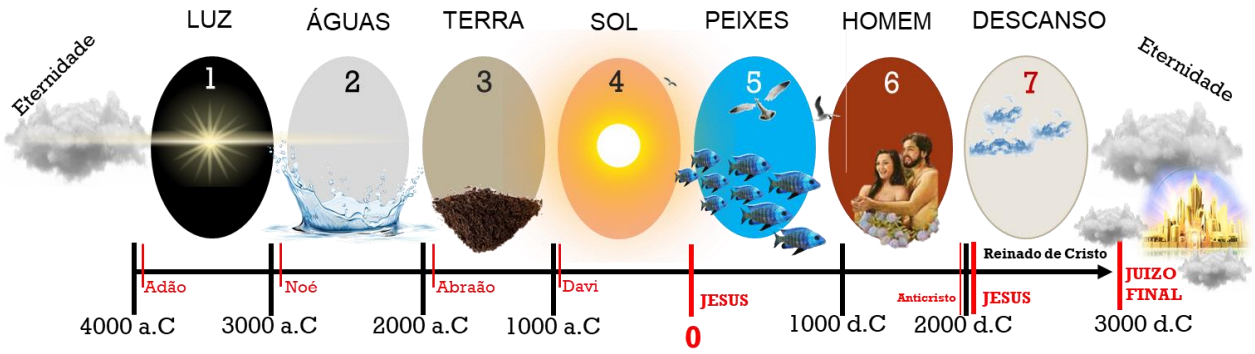
JESUS NÃO MORREU NA SEXTA E NEM RESSUSCITOU NO DOMINGO

INTRODUÇÃO: Por séculos têm sido ensinado aos cristãos que Jesus morreu numa sexta feira e sua ressurreição se deu em um domingo, criando a partir daí a frase de que o domingo pertence ao senhor. O estudo a seguir nada tem haver com doutrinas religiosas a cerca de decretos dominicais e outrem, mas sim em revelar as grandezas proféticas descritas nas sagradas escrituras e corrigir erros doutrinários implantados há muito tempo no meio cristão e que passa despercebido devido ao conhecimento coletivo errôneo.

1. PROFECIAS SÃO CÍCLICAS

As profecias são cíclicas, Deus sempre usa o mesmo padrão de símbolos, números, dias e semanas para revelar o futuro.

O padrão de revelação apresentado em Gêneses determina que cada dia da criação corresponde a um milênio para a humanidade. *(Leia sobre isso no nosso estudo sobre o fim desde o começo)*



Perceba que no quarto dia é apresentado à humanidade o Filho de Deus, o cordeiro que tira o pecado do mundo!

Sendo assim fica desproporcional as profecias apresentarem a morte de Cristo na sexta-feira e sua ressurreição no domingo! Esses dois dias relacionados a esses eventos não seguem nenhum padrão profético e nem condizem o sinal deixado por Jesus.

2. O SINAL DEIXADO POR JESUS

Os Escribas e Fariseus exigiam de Jesus um sinal miraculoso para provar que Ele era realmente o Messias tão aguardado.

"Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas. Pois como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra."

Mateus 12.39,40

Percebeu a contradição? Jesus disse que ficaria 3 dias e 3 noites na sepultura! Como você consegue encaixar 3 dias e 3 noites entre sexta-feira a partir das 15horas e domingo ao amanhecer?

Vários teólogos vão tentar encaixar os dias utilizando-se de argumentos que qualquer parte do dia ou da noite conta como um dia ou noite.

Assim eles dizem que alguns minutos finais da tarde de sexta-feira foi o primeiro dia, todo o dia de sábado foi o segundo dia e os primeiros minutos da manhã de domingo seria o terceiro dia. Faça as contas! Isso só deu três dias e duas noites e não três dias e três noites.

Se você faz essa mesma contagem sem um viés teológico, sendo apenas uma pessoa normal utilizando-se do tempo tradicional entre o pôr-do-sol da dita sexta-feira e o amanhecer de Domingo você conseguiria contar apenas duas noites e um dia.

Viu que tem coisa errada aí?

Vamos para a Bíblia:

"E no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro."

João 20:1

Ainda estava escuro quando Maria foi ao túmulo, portanto, Jesus ressuscitou bem antes do amanhecer do dia. Sendo assim, Jesus não esteve no túmulo em nenhuma parte do dia de Domingo, então, o Domingo não pode ser contado como um dia conforme os teólogos querem nos forçar a acreditar.

A chave para entender o dia correto da crucificação e ressurreição de Cristo está em conhecer os *Moed's* ou compromissos de Deus, traduzido para o Português como as Festas do Senhor.

3. OS DOIS TIPOS DE SÁBADOS

A virada do dia para Deus não é conforme o nosso calendário que faz a troca a meia-noite. Genesis 1.5 diz que Deus conta o dia a partir da tarde e depois manhã, ou seja, o dia existe de um pôr-do-sol a outro.

A lei de Deus fala de dois tipos de sábado – o dia normal de sábado semanal, que cai no sétimo dia da semana e sete dias de sábados anuais, listados em Levíticos 23. Esses últimos poderiam cair em qualquer dia da semana, pois se tratavam das Festas do Senhor, os *Moed's*.

No verso abaixo vemos uma narrativa demonstrando uma preparação para o Sábado:

"Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (pois era grande o dia de sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados."

João 19:31

Com base nesse versículo, sem sombra de dúvidas, o dia em que Cristo foi crucificado e depois colocado no sepulcro era um dia de preparação para o Sábado, mas qual sábado? Um dos sete sábados anuais!

Quando a palavra se refere em grande dia de Sábado, o termo "grande dia" era para diferenciar os sete sábados anuais dos sábados semanais.

A cronologia dos evangelhos nos mostram que, na noite anterior a crucificação, Jesus celebrou a Páscoa com seus discípulos (Mt 26.19-20 / Mc. 14.16,17 / Lc. 22.13-15). Isto significa que Jesus foi crucificado no dia da Páscoa.

Levítico 23, nos diz que após a Páscoa inicia-se a Festa dos Pães Asmos. O primeiro dia desta festa é "uma convocação santa" em que "nenhum trabalho servil" poderia ser feito.

Este dia era o primeiro dos sábados anuais. Portanto, Jesus foi crucificado e sepultado numa tarde de quarta-feira e não na sexta-feira!

Lembra-se do padrão de Deus na criação? No quarto dia/milênio é o dia da vinda de Cristo. Em profecia cíclica o quarto dia, quarta-feira seria também o dia da crucificação de Cristo.

Veja a questão das mulheres visitando o sepulcro, tal relato irá corroborar com a afirmativa feita acima.

*"**E, passado o sábado**, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo."*

Marcos 16:1

"E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

E, voltando elas, prepararam especiarias e ungüentos; e no sábado repousaram,

conforme o mandamento."

Lucas 23:55,56

Viu a contradição da cronologia entre Marcos e Lucas? Um diz que elas prepararam especiarias antes do sábado, outro diz que foi depois. Mas será que isso é mesmo uma contradição? A menos que houvesse dois sábados!

Marcos nos diz que depois daquele dia "grande dia" de sábado, que começou no pôr-do-sol de quarta-feira e terminou no pôr-do-sol de quinta-feira, as mulheres compraram as especiarias para ungir o corpo de Jesus. Lucas então, nos diz que as mulheres prepararam as especiarias – atividade que teria ocorrido na sexta-feira – e que depois, no sábado semanal comum elas repousaram conforme o mandamento.

Percebeu como haviam dois sábados? Basta estudar as Festas do Senhor! Como pode ver, Jesus não morreu na sexta-feira e sim numa quarta-feira! Dito isso, em qual dia da semana Ele ressuscitou?

A CRONOLOGIA BÍBLICA DA "SEMANA SANTA"

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
• Jesus Cristo comeu a ceia da Páscoa à noite com Seus discípulos (no início de 14 de Nisã, contagem bíblica do tempo) • instituiu os símbolos da Nova Aliança (Mateus 26:26-28). • foi traído por Judas, preso e levado durante a noite perante o sumo sacerdote.	• Jesus foi crucificado e morreu por volta das três horas da tarde (Mateus 27:46-50). • Este era o dia da preparação para o sábado anual, não semanal, que começou ao pôr-do-sol (Marcos 15:42, Lucas 23:54, João 19:31). • O corpo de Jesus foi colocado no túmulo antes do pôr-do-sol (Mateus 27:57-60).	• Este era um grande dia de Sábado, o primeiro Dia dos Pães Asmos (João 19:31; Levítico 23:4-7). • Ele é descrito como um dia após o "Dia da Preparação" (Mateus 27:62).	• O grande dia de Sábado já havia passado, então as mulheres compraram e prepararam as especiarias para ungir o corpo de Jesus antes de descansar no dia do sábado semanal, que começava no pôr-do-sol de sexta-feira (Marcos 16:1, Lucas 23:56).	• As mulheres descansaram no Sábado semanal, de acordo com o Quarto Mandamento (Lucas 23:56; Êxodo 20:8-11). • Jesus ressuscitou perto do pôr-do-sol, exatamente três dias e três noites após o sepultamento, cumprindo assim o sinal de Jonas e legitimando o sinal que havia dado sobre ser o Messias.	• As mulheres trouxeram as especiarias preparadas no início da manhã, enquanto ainda estava escuro (Lucas 24:1, João 20:1), mas não encontraram Jesus porque Ele já havia ressuscitado (Mateus 28:1-6, Marcos 16:2-6, Lucas 24:2-3, João 20:1). • Ele não ressuscitou na manhã de domingo, mas perto do pôr-do-sol do dia anterior.

4. O DIA DA RESSURREIÇÃO

Basta fazermos as contas para chegarmos no dia da ressurreição de nosso Senhor.

Um dia e uma noite nos traz para o pôr-do-sol de quinta-feira; outro dia e noite nos traz ao pôr-do-sol de sexta –feira; um terceiro dia e noite nos traz ao pôr-do-sol de sábado.

Portanto, Jesus ressuscitou no sábado, o mesmo dia em que na semana milenar descrita em Gênesis temos o retorno triunfal de Cristo. E isso é perfeitamente coerente c om a escritura. Quando Maria chegou na madrugada de domingo, o túmulo estava vazio! Por isso o anjo acalma as mulheres dizendo:

"Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia."

Mateus 28:5,6

CONCLUSÃO: Assim como dito por Jesus, o sinal dado foi os três dias e três noites na sepultura. Não se deixe enganar, conheça as escrituras e cresça na graça do Senhor.